

1º Trimestre de 2021

Amazônia *Enhanced Income* FIM

O fundo Amazônia *Enhanced Income* teve um desempenho de 0,7% no primeiro trimestre de 2021 e acumula 7,3% desde seu início em março de 2020. O fundo completou 1 ano de vida e está muito próximo de seus objetivos de risco/retorno, mesmo sendo um fundo que, de certa forma, “vendeu volatilidade” em um nos períodos mais voláteis da história.

Da maneira que executamos a estratégia de *covered calls*, entendemos que a principal competência que precisamos ter e desenvolver é a de identificar o “lastro de valor” dos ativos que investimos. Isso significa que não precisamos acertar qual será a próxima Magazine Luiza ou Mercado Livre (ações “quentes”), mas temos que comprar ativos que, com um nível de probabilidade alto, terão um valor de mercado, no mínimo, igual ao atual nos próximos meses ou anos.

Dividimos nosso conceito de “lastro de valor” em dois grupos diferentes:

1. Ações de empresas sólidas que estejam precificadas com desconto importante ao seu valor intrínseco e que momentaneamente operem com múltiplos abaixo de suas médias históricas. Atualmente este grupo representa em torno de 60% da carteira, com ativos como Equatorial Energia, BR Properties, Itaú, M.Dias Branco, entre outros.
2. Ações de empresas e negócios de excelente qualidade, que tenham boas expectativas de crescimento e retorno sobre seus investimentos ao longo dos anos. Estas ações geralmente operam com múltiplos altos, mas em alguns casos entendemos que nos expõem a um baixo risco de perda permanente de capital, seja porque possuem excelência na gestão, vantagens competitivas irreplicáveis no médio prazo ou porque são líderes em mercados com dinâmicas extremamente favoráveis. Este grupo representa hoje 25% da nossa carteira, com ativos como Rede D’Or, Rumo e Raia Drogasil.

Alguns destaques do que fizemos até agora:

- Estamos com um retorno acumulado de 7,3% desde o início do fundo em março de 2020 (próximo dos nossos objetivos de longo prazo).
- A volatilidade¹ do fundo desde o início foi de 13,5%, que se compara a 32% do Ibovespa. A volatilidade média do primeiro trimestre de 2021 é de 12%.
- Em mais da metade deste período, o fundo rodou com volatilidade inferior a 10%, níveis que acreditamos serem típicos para o longo prazo.
- Completamos 95 operações, com retorno médio anualizado de +29%.
- Destas 95 operações, apenas uma delas foi encerrada com retorno anualizado negativo.
- Temos atualmente 38 operações na nossa carteira, com 18 diferentes ações. Metade destas operações deve ser finalizada com sucesso no próximo vencimento em abril.
- Outra metade da nossa carteira está em operações que estão momentaneamente “fora do dinheiro”. Olhando pela nossa ótica baseada nos fundamentos positivos das empresas subjacentes, entendemos que o fundo está com um bom retorno encomendado que, cedo ou tarde, aparecerá. Voltando ao tema do início desta carta, nossa confiança está no “lastro” destas operações, que são ações de empresas como Rede D’Or, M.Dias Branco, Rumo, Grupo Fleury, entre outros.

Seguimos otimistas e cada vez mais confiantes de que encontramos uma forma específica, uma especialidade, de fazer este tipo de estratégia e que estamos no início de um projeto vencedor em uma classe de fundos que deve crescer muito no nosso país.

¹ média das volatilidades dos últimos 22 dias

Amazônia FIA

O Amazônia FIA teve um desempenho negativo de -0,4% no primeiro trimestre de 2021. Desde o início do Fundo, em setembro de 2012, acumulamos uma rentabilidade positiva de +129% enquanto o Ibovespa teve um desempenho positivo de +89% no mesmo período.

No primeiro trimestre acompanhamos de perto notícias e fluxos de investidores globais fazendo uma rotação de suas carteiras, trocando ações de empresas de tecnologia, que vinham sendo precificadas com um otimismo excessivo, por ações de empresas cíclicas ou ações que sofreram muito por causa da pandemia. O gatilho principal deste movimento é a expectativa de que a vacinação ocorra de forma rápida e que isso impulse crescimento, investimentos e, por consequência, a inflação.

Enxergamos este movimento com bons olhos, por dois motivos:

O primeiro é que isto deve beneficiar dois grandes blocos da nossa carteira, compostos por ações de empresas cíclicas e de empresas consideradas “de valor”, como Vale, São Martinho, Rumo, Equatorial, Valid, Light, Br Properties, entre outros.

Em segundo lugar, apesar de termos alguns investimentos que estão sofrendo um pouco as dores deste movimento (Rede D’Or, Raia Drogasil, Hapvida, Lojas Americanas), estamos animados com a possibilidade de aumentarmos nossas apostas nestas teses seculares e, eventualmente, encontrarmos uma boa janela para entrarmos em outras grandes histórias que perdemos a chance no passado, como Mercado Livre, Magazine Luiza e XP, para citar apenas alguns nomes.

- 2 Nossa carteira já teve algumas modificações no trimestre, muito por conta do descrito acima. Continuamos dando prioridade para empresas sólidas, que se destaquem em seus setores e tenham vantagens competitivas importantes, como um time primoroso na gestão, ativos tangíveis e intangíveis irreplicáveis e suas eventuais opcionalidades e oportunidades de crescimento.

Fizemos os seguintes movimentos no trimestre:

- Zeramos Odontoprev, Multiplan, Berkshire, Burger King, M.Dias Branco.
- Aumentamos Lojas Renner, Lojas Americanas, Vivara, Rede D’Or, Grupo Fleury e São Martinho.
- Iniciamos uma nova posição em BR Properties.

Estas vendas não se deveram a problemas com tais posições, mas sim porque encontramos melhores equações de risco/retorno em outros investimentos.

Acreditamos que o mundo está mais próximo da saída do que do início da pandemia, que as condições de liquidez e custo do dinheiro permanecerão favoráveis às empresas e aos mercados e que nosso “caos” político continuará não sendo impeditivo à geração de valor por parte de um seleto grupo de empresas verdadeiramente diferenciadas. Seguimos com nossa cartilha de construção paciente, disciplinada e conservadora de retornos no longo prazo.

Abaixo estão as tabelas de performance dos nossos fundos:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2012	Amazônia FIA*									5,7%	1,8%	9,5%	3,9%	22,3%	22,3%
	Ibovespa									-4,1%	-3,6%	0,7%	6,1%	-1,2%	-1,2%
2013	Amazônia FIA*	0,6%	3,5%	6,9%	-4,2%	0,3%	-3,9%	-2,5%	-2,3%	5,8%	0,4%	-0,5%	-6,3%	-3,1%	18,5%
	Ibovespa	-2,0%	-3,9%	-1,9%	-0,8%	-4,3%	-11,3%	1,6%	3,7%	4,7%	3,7%	-3,3%	-1,9%	-15,5%	-16,5%
2014	Amazônia FIA	-4,0%	1,1%	7,0%	1,7%	-2,7%	-0,8%	-0,3%	4,5%	-3,9%	0,0%	-1,0%	-5,6%	-4,7%	13,0%
	Ibovespa	-7,5%	-1,1%	7,0%	3,6%	-1,9%	3,8%	5,0%	9,8%	-11,7%	0,9%	0,1%	-8,5%	-2,9%	-18,9%
2015	Amazônia FIA	-2,4%	4,4%	1,8%	0,5%	-5,4%	-0,7%	1,1%	-5,7%	1,3%	2,1%	0,9%	0,5%	-2,0%	10,7%
	Ibovespa	-6,2%	10,0%	-0,8%	9,9%	-6,2%	0,6%	-4,2%	-8,3%	-3,4%	1,8%	-1,6%	-3,9%	-13,3%	-29,7%
2016	Amazônia FIA	-2,1%	1,1%	4,4%	1,4%	-0,7%	0,4%	5,7%	0,2%	2,5%	3,0%	-2,0%	-0,6%	13,6%	25,7%
	Ibovespa	-6,8%	5,9%	17,0%	7,7%	-10,1%	6,3%	11,2%	1,0%	0,8%	11,2%	-4,6%	-2,7%	38,9%	-2,4%
2017	Amazônia FIA	2,6%	2,9%	1,4%	3,2%	2,2%	0,1%	2,6%	5,0%	3,9%	0,0%	-2,7%	4,4%	28,4%	61,4%
	Ibovespa	7,4%	3,1%	-2,5%	0,6%	-4,1%	0,3%	4,8%	7,5%	4,9%	0,0%	-3,1%	6,2%	26,9%	23,9%
2018	Amazônia FIA	1,2%	-1,8%	3,4%	1,5%	-5,1%	-2,5%	1,8%	-1,5%	-2,4%	10,7%	3,9%	3,2%	11,9%	80,6%
	Ibovespa	11,1%	0,5%	0,0%	0,9%	-10,9%	-5,2%	8,9%	-3,2%	3,5%	10,2%	2,4%	-1,8%	15,0%	42,5%
2019	Amazônia FIA	3,1%	-1,4%	3,8%	-1,5%	0,3%	3,8%	0,0%	-0,6%	3,4%	1,6%	3,4%	9,1%	27,4%	130,0%
	Ibovespa	10,8%	-1,9%	-0,2%	1,0%	0,7%	4,1%	0,8%	-0,7%	3,6%	2,4%	0,9%	6,8%	31,6%	87,5%
2020	Amazônia FIA	1,5%	-5,5%	-24,2%	8,6%	5,3%	6,8%	3,1%	-1,4%	-5,6%	-0,9%	11,1%	6,6%	0,1%	130,1%
	Ibovespa	-1,6%	-8,4%	-29,9%	10,3%	8,6%	8,8%	8,3%	-3,4%	-4,8%	-0,7%	15,9%	9,3%	2,9%	92,9%
2021	Amazônia FIA	-2,3%	-4,5%	6,7%										-0,4%	129,1%
	Ibovespa	-3,3%	-4,4%	6,0%										-2,0%	89,1%

* Em maio de 2013, o fundo Terra Boa FIC FIA foi cindido dando origem ao fundo Amazônia FIC FIA. Os sócios da Amazônia participaram da gestão da estratégia durante todo o período, apesar de que mediante aos órgãos reguladores, são formalmente gestores do Amazônia FIC FIA apenas a partir de novembro de 2013, época em que o fundo foi transferido para Amazônia Capital.

3

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2020	Amazônia E.I.*			-12,0%	5,4%	4,9%	4,9%	2,3%	-2,7%	-2,1%	-0,2%	4,8%	2,3%	6,6%	6,6%
	CDI			0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	2,0%	2,0%
2021	Amazônia E.I.*	-1,7%	-4,0%	6,7%										0,7%	7,3%
	CDI	0,1%	0,1%	0,2%										0,5%	2,5%

* Amazônia Enhances Income FIM

Um grande abraço,

Diogo, Helio e Guto

É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar a decisão de aplicar seus recursos. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Amazônia Capital não se responsabiliza por quaisquer decisões tomadas tendo como base os dados deste documento. As informações aqui contidas têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundos de investimento e demais valores mobiliários apresentam riscos para investidor. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento.